

KIMBERLITOS E/OU ROCHAS RELACIONADAS EM RORAIMA

Marcelo Esteves Almeida¹; Raimundo de Jesus Gato D'Antona²; Francisco Valdir Silveira³

¹ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ² CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ³ CPRM/SGB

RESUMO: O Serviço Geológico do Brasil-CPRM, por meio do Programa Diamante Brasil, desenvolve em nível nacional, um sistemático programa de pesquisa voltado para o estudo de kimberlitos e/ou rochas relacionadas que visa à exploração de diamantes. O estudo objetiva a caracterização geológica, mineralógica - MIK (minerais indicadores de kimberlitos), geoquímica e geocronológica das intrusões já conhecidas e cadastradas no GEOBANK (CPRM/SGB). Em Roraima foram identificados durante a década de 80 (empresa SOPEMI-De Beers), cerca de 26 corpos agrupados em 06 clusters diferentes: Macuxi, Micuim, Tio Chico, Cruzeiro, Recorder e Carapanã. Estes campos estão agrupados na Província de kimberlitos do "Alto Apiaú" (SOPEMI, relatórios internos). Além desses clusters, merecem destaque as ocorrências de diamantes da região do rio Maú e da Serra Tepequém, onde a mineralização está hospedada nos cascalhos das aluviões, cujo substrato é formado por rochas vulcanossedimentares. Na área de estudos os kimberlitos ocorrem na forma de de pipes, diques e soleiras, apresentando uma gama variada de rochas encaixantes. No cluster Tio Chico, localizado na região do rio Mucajaí (Alto Alegre, RR), foram reconhecidos saprólito de cor esverdeada e fragmentos de rocha kimberlítica alterada. A rocha encaixante regional corresponde a biotita granodiorito a tonalito gnaiss com enclaves dioríticos e foliação NW-SE, pertencentes ao Complexo Urariquera (2,04 Ga). A área Recorder, localizada na vicinal 21 (ramal Apiaú), a sul de Alto Alegre (RR), tem como rocha encaixante regional um biotita granito gnaiss fino a médio, cinza claro relacionado a Suíte Rio Urubu (1,94 Ga). A rocha encaixante regional do sítio de amostragem Carapanã (Caracará, RR), é representada por charnockitos de grão médio, equigranulares, de cor cinza caramelada, isótipos a fracamente foliados, relacionados a Suíte Serra da Prata (1,93 Ga). O local revelou abundância de ilmenita encapadas nos concentrados de bateia. As demais encaixantes da região de Mucajaí (RR), compreendida pelo campo Macuxi, são compostas por rochas de uma associação AMCG, representados pelos granitos rapakivi da Suíte Mucajaí (1,55 Ga), charnockitos subvulcânicos (1,54 Ga) e pelo Anortosito Repartimento (1,52 Ga). Estes granitos rapakivi (vicinal Roxinho) apresentam cor cinza rosada, com locais matizes amarelados, matriz grossa a média e aspecto porfirítico proeminente, sendo caracterizado pela presença de megacristais de feldspato alcalino tabulares e ovóides (< 7 cm), parte deles exibindo manteamento albitico característico. No cluster do Micuim e Cruzeiro, as ocorrências de kimberlitos estão associadas às rochas do embasamento regional (Complexo Urariquera e Suíte Rio Urubu), coincidindo com a área de intrusão de corpos sieníticos de idade supostamente Jurássica. De um modo geral os kimberlitos de Roraima intrudem 3 tipos principais de embasamento, associados a diferentes ambientes geodinâmicos: 1) orógeno acrescionário (Complexo Uraricoera: 2,04 Ga); orógeno colisional (Suítes Rio Urubu e Rio da Prata: 1,94-1,93 Ga) e anorogênico-underplating (Magmatismo AMCG: 1,55-1,52 Ga). Os dados referentes às coordenadas geográficas destes corpos foram recuperados e consistidos em visita de campo (maio/2009). Durante os trabalhos de consistência de localização dos corpos, amostras de rocha e material inconsolidado foram coletadas para estudos litogeoquímicos, petrografia e obtenção de concentrados de minerais pesados, que visam à recuperação dos MIK.

PALAVRAS-CHAVE: KIMBERLITOS; RORAIMA; ALTO APIAÚ.